

DÉFICIT DE VITAMINA D E LESÕES PERIODONTAIS: EXISTE RELAÇÃO?

Sara Leonel de Oliveira¹; Geisa Lago Nascimento¹; Eduardo Matheus Machado dos Santos¹; Magno Andrade dos Santos²; Kaliane Rocha Soledade³

¹Graduando(a) do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), saraleoneldeoliveira@yahoo.com.br, geisa.lago@outlook.com, eduardomatheusmachado@gmail.com; ²Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), mgno.andrade@gmail.com; ³Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA), FAMAM, krsoledade@gmail.com.

A vitamina D, pertence à família dos esteroides, e é fundamental para saúde do ser humano. Uma de suas funções mais conhecidas são as relacionadas à saúde óssea, além de ser responsável pela ação reguladora do crescimento e pela homeostasia dos sistemas cardiovascular e imunológico, entre outros. Encontra-se no organismo, na dieta, mas é ativada pela ação dos raios de sol. A função mais importante da vitamina D é a manutenção dos níveis de cálcio e fósforo no osso, conferindo a ela papel fundamental no metabolismo dos tecidos mineralizados. A hipovitaminose vem de uma dieta pobre, falta de exposição solar, sedentarismo e falta de atividades físicas ao ar livre. A deficiência de vitamina D traz como sequela riscos diferentes de fraturas e deformações ósseas, além de estimular a perda óssea alveolar frente a infecções. Entre as infecções bucais mais importantes podemos citar a periodontite, que leva a perda progressiva da estrutura óssea ao redor dos dentes, podendo levar ao edentulismo. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de uma revisão de literatura, a influência da deficiência de vitamina D e a gravidade das lesões periodontais. Deste modo um levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Lilacs, PubMed e Bireme, selecionando artigos dos últimos 5 anos. Após esse levantamento foi possível constatar a forte ligação entre o déficit de vitamina D e a progressão acelerada da periodontite, já que esta é um processo inflamatório que acomete os vários elementos que compõem o periodonto de sustentação: osso alveolar, cemento e ligamento periodontal. A periodontite pode causar reabsorções ósseas graves que levam desde mobilidade até a perda do elemento dental. O reconhecimento das lesões iniciais da periodontite pode evitar quadros de mutilação dentária. Alguns indivíduos saudáveis e jovens experimentam a destruição óssea avançada e que atinge vários dentes. Outros se deparam já na fase adulta com avançado comprometimento periodontal devido a progressão contínua e lenta da doença. Sugere-se então que a concentração de vitamina D esteja em seu nível ideal anteriormente a fase cirúrgica periodontal, o que ocasiona melhora nos defeitos infra ósseos após o procedimento. Isto é possível pelo efeito positivo na recuperação de tecido ósseo preconizada pela suplementação de vitamina D, sendo que na presença desta hipovitaminose a cicatrização óssea na cavidade bucal fica comprometida.

Palavras-chave: Periodontite. Vitamina D. Tecido ósseo.